



# SÃO JOSÉ DA TAPERA-AL

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DA  
TAPERA - ALAGOAS**

Nível Fundamental- Comum aos cargos: Auxiliar de Serviços  
Administrativos Educacionais, Auxiliar de Serviços Diversos,  
Auxiliar de Vigilância Escolar, Eletricista, Encanador,  
Mecânico e Pedreiro

**EDITAL NORMATIVO Nº 001/2024 – PMSJT/AL**

**CÓD: SL-027AG-24  
7908433261605**

## Português

1. Alfabeto: vogais e consoantes .....	7
2. Encontros vocálicos e consonantais; Sílabas: número e separação .....	7
3. Gênero: masculino e feminino .....	8
4. Sinônimos e antônimos das palavras .....	9
5. Classe de Palavras: artigo, substantivo, verbo, adjetivo, pronomes, conjunção, preposição, advérbio e numeral .....	9
6. Regras de acentuação; Classificação das palavras quanto a sua acentuação .....	17
7. Escrita correta das palavras .....	18
8. Interpretação de texto; Interpretação de texto ilustrativo .....	19

## Matemática

1. Operações com números naturais: adição, subtração, multiplicação e divisão .....	31
2. Expressões numéricas .....	32
3. Sentenças matemáticas .....	33
4. O Sistema Monetário Brasileiro .....	34
5. As horas .....	35
6. As formas geométricas: triângulo, quadrado, retângulo, losango, paralelogramo, trapézio, pentágono, hexágono, heptágono .....	37
7. Antecessor e sucessor .....	38
8. Algarismos romanos .....	39
9. Sistema Métrico Decimal .....	40
10. Medida de temperatura .....	43
11. Problemas .....	43
12. Conjuntos .....	47

## Atualidades

1. Meios de transportes .....	55
2. Meios de comunicação e mídias sociais: telefone móvel, WhatsApp, Facebook, Instagram, Telegram, Twitter, Tik Tok, Tinder, Kwai, Youtube, Vimeo, Twitch, Rumble .....	56

## Conhecimentos Gerais

1. Aspectos geográficos do Brasil: regiões, estados, capitais; Principais rios brasileiros .....	59
2. Aspectos sobre o Município e sobre o Estado: Autoridades municipais e estaduais .....	77
3. Serviços públicos .....	81
4. Limites do município .....	85
5. Zona urbana e zona rural .....	87
6. Datas comemorativas .....	89
7. População do município .....	92

---

## ÍNDICE

---

8. Economia do município.....	94
9. Fundação do município.....	94
10. Poderes legislativo, executivo e judiciário do estado e do município.....	101

# PORTUGUÊS

## ALFABETO: VOGAIS E CONSOANTES

A ortografia oficial prescreve a maneira correta de escrever as palavras, baseada nos padrões cultos do idioma. Procure sempre usar um bom dicionário e ler muito para melhorar sua escrita.

### Alfabeto

O alfabeto passou a ser formado por 26 letras: A – B – C – D – E – F – G – H – I – J – K – L – M – N – O – P – Q – R – S – T – U – V – W – X – Y – Z.. As letras “k”, “w” e “y” não eram consideradas integrantes do alfabeto (agora são). Essas letras são usadas em unidades de medida, nomes próprios, palavras estrangeiras e outras palavras em geral. Exemplos: km, kg, watt, playground, William, Kafka, kafkiano.

**Vogais:** a, e, i, o, u, y, w.

**Consoantes:** b, c, d, f, g, h, j, k, l, m, n, p, q, r, s, t, v, w, x, z.

**Alfabeto:** a, b, c, d, e, f, g, h, i, j, k, l, m, n, o, p, q, r, s, t, u, v, w, x, y, z.

### **Observações:**

A letra “Y” possui o mesmo som que a letra “I”, portanto, ela é classificada como vogal.

A letra “K” possui o mesmo som que o “C” e o “QU” nas palavras, assim, é considerada consoante. Exemplo: Kuait / Kiwi.

Já a letra “W” pode ser considerada vogal ou consoante, dependendo da palavra em questão, veja os exemplos:

No nome próprio Wagner o “W” possui o som de “V”, logo, é classificado como consoante.

Já no vocábulo “web” o “W” possui o som de “U”, classificando-se, portanto, como vogal.

## ENCONTROS VOCÁLICOS E CONSONANTAIS; SÍLABAS: NÚMERO E SEPARAÇÃO

### **Fonologia**

A fonologia também é um ramo de estudo da Linguística, mas ela se preocupa em analisar a organização e a classificação dos sons, separando-os em unidades significativas. É responsabilidade da fonologia, também, cuidar de aspectos relativos à divisão silábica, à acentuação de palavras, à ortografia e à pronúncia.

Sintetizando: a fonologia estuda os sons, preocupando-se com o significado de cada um e não só com sua estrutura física.

Para ficar mais claro, leia os quadrinhos:



(Gibizinho da Mônica, nº73, p.73)

O humor da tirinha é construído por meio do emprego das palavras acento e assento. Sabemos que são palavras diferentes, com significados diferentes, mas a pronúncia é a mesma. Lembra que a fonética se preocupa com o som e representa ele por meio de um Alfabeto específico? Para a fonética, então, essas duas palavras seriam transcritas da seguinte forma:

Acento	asêtu
Assento	asêtu

Percebeu? A transcrição é idêntica, já que os sons também são. Já a fonologia analisa cada som com seu significado, portanto, é ela que faz a diferença de uma palavra para a outra.

Bom, agora que sabemos que fonética e fonologia são coisas diferentes, precisamos entender o que é fonema e letra.

**Fonema:** os fonemas são as menores unidades sonoras da fala. Atenção, estamos falando de menores unidades de som, não de sílabas. Observe a diferença: na palavra pato a primeira sílaba é pa. Porém, o primeiro som é pê (P) e o segundo som é a (A).

**Letra:** as letras são as menores unidades gráficas de uma palavra.

Sintetizando: na palavra pato, pa- é a primeira sílaba; pê é o primeiro som; e P é a primeira letra.

Agora que já sabemos todas essas diferenciações, vamos entender melhor o que é e como se compõe uma sílaba.

**Sílaba:** A sílaba é um fonema ou conjunto de fonemas que é emitido em um só impulso de voz que tem como base uma vogal. A sílabas são classificadas de dois modos:

Classificação quanto ao número de sílabas:

As palavras podem ser:

- Monossílabas: as que têm uma só sílaba (pé, pá, mão, boi, luz, é...)
- Dissílabas: as que têm duas sílabas (café, leite, noites, caí, bota, água...)
- Trissílabas: as que têm três sílabas (caneta, cabeça, saúde, circuito, boneca...)
- Polissílabas: as que têm quatro ou mais sílabas (casamento, jesuíta, irresponsabilidade, paralelepípedo...)

Classificação quanto à tonicidade

As palavras podem ser:

- Oxítonas: quando a sílaba tônica é a última (ca-fé, ma-ra-cu-já, ra-paz, u-ru-bu...)
- Paroxítonas: quando a sílaba tônica é a penúltima (me-sa, sa-bo-ne-te, ré-gua...)
- Proparoxítonas: quando a sílaba tônica é a antepenúltima (sá-ba-do, tô-ni-ca, his-tó-ri-co...)

Lembre-se que:

**Tônica:** a sílaba mais forte da palavra, que tem autonomia fonética.

**Átona:** a sílaba mais fraca da palavra, que não tem autonomia fonética.

Na palavra telefone: te-, le-, ne- são sílabas átonas, pois são mais fracas, enquanto que fo- é a sílaba tônica, já que é a pronunciada com mais força.

Agora que já sabemos essas classificações básicas, precisamos entender melhor como se dá a divisão silábica das palavras.

**Divisão silábica**

A divisão silábica é feita pela silabação das palavras, ou seja, pela pronúncia. Sempre que for escrever, use o hífen para separar uma sílaba da outra. Algumas regras devem ser seguidas neste processo:

Não se separa:

- Ditongo: encontro de uma vogal e uma semivogal na mesma sílaba (cau-le, gai-o-la, ba-lei-a...)
- Tritongo: encontro de uma semivogal, uma vogal e uma semivogal na mesma sílaba (Pa-ra-guai, quais-quer, a-ve-ri-guou...)
- Dígrafo: quando duas letras emitem um único som na palavra. Não separamos os dígrafos ch, lh, nh, gu e qu (fa-cha-da, co-lhei-ta, fro-nha, pe-guei...)
- Encontros consonantais inseparáveis: re-cla-mar, psi-có-lo-go, pa-trão...)

Deve-se separar:

- Hiatos: vogais que se encontram, mas estão em sílabas vizinhas (sa-ú-de, Sa-a-ra, ví-a-mos...)
- Os dígrafos rr, ss, sc, e xc (car-ro, pás-sa-ro, pis-ci-na, ex-ce-ção...)
- Encontros consonantais separáveis: in-fec-ção, mag-nó-lia, rit-mo...)

**GÊNERO: MASCULINO E FEMININO**

**Gênero (masculino/feminino)**

Na língua portuguesa há dois gêneros: masculino e feminino. A regra para a flexão do gênero é a troca de **o** por **a**, ou o acréscimo da vogal **a**, no final da palavra: mestre, mestra.

**Formação do Feminino**

O feminino se realiza de três modos:

- Flexionando-se o substantivo masculino: filho, filha / mestre, mestra / leão, leoa;
- Acrescentando-se ao masculino a desinência “a” ou um sufixo feminino: autor, autora / deus, deusa / cônsul, consulesa / cantor, cantora / reitor, reitora.
- Utilizando-se uma palavra feminina com radical diferente: pai, mãe / homem, mulher / boi, vaca / carneiro, ovelha / cavalo, égua.

**Substantivos Uniformes**

- **Epícenos:** designam certos animais e têm um só gênero, quer se refiram ao macho ou à fêmea. – jacaré macho ou fêmea / a cobra macho ou fêmea.
- **Comuns de dois gêneros:** apenas uma forma e designam indivíduos dos dois sexos. São masculinos ou femininos. A indicação do sexo é feita com uso do artigo masculino ou feminino: o, a intérprete / o, a colega / o, a médium / o, a pianista.

- **Sobrecomens:** designam pessoas e têm um só gênero para homem ou a mulher: a *criança* (menino, menina) / a *testemunha* (homem, mulher) / o *cônjuge* (marido, mulher).

**Alguns substantivos que mudam de sentido, quando se troca o gênero:**

- o lotação (veículo) - a lotação (efeito de lotar);
- o capital (dinheiro) - a capital (cidade);
- o cabeça (chefe, líder) - a cabeça (parte do corpo);
- o guia (acompanhante) - a guia (documentação).

**São masculinos:** o eclipse, o dó, o dengue (manha), o champanha, o soprano, o clã, o alvará, o sanduíche, o clarinete, o Hosana, o espécime, o guaraná, o diabete ou diabetes, o tapa, o lança-perfume, o praça (soldado raso), o pernoite, o formicida, o herpes, o sócia, o telefonema, o saca-rolha, o plasma, o estigma.

**São femininos:** a dinamite, a derme, a hélice, a aluvião, a análise, a cal, a gênese, a entorse, a faringe, a cólera (doença), a cataplasma, a pane, a mascote, a libido (desejo sexual), a rês, a sentinela, a sucuri, a usucapião, a omelete, a hortelã, a fama, a Xerox, a aguardente.

**SINÔNIMOS E ANTÔNIMOS DAS PALAVRAS**

**Sinonímia e antonímia**

A sinonímia diz respeito à capacidade das palavras serem semelhantes em significado. Já antonímia se refere aos significados opostos. Desse modo, por meio dessas duas relações, as palavras expressam proximidade e contrariedade.

- Exemplos de palavras sinônimas: morrer = falecer; rápido = veloz.
- Exemplos de palavras antônimas: morrer x nascer; dormir x acordar.

**CLASSE DE PALAVRAS: ARTIGO, SUBSTANTIVO, VERBO, ADJETIVO, PRONOMES, CONJUNÇÃO, PREPOSIÇÃO, ADVÉRBIO E NUMERAL**

— **Definição**

Classes gramaticais são grupos de palavras que organizam o estudo da gramática. Isto é, cada palavra existente na língua portuguesa condiz com uma classe gramatical, na qual ela é inserida em razão de sua função. Confira abaixo as diversas funcionalidades de cada classe gramatical.

— **Artigo**

É a classe gramatical que, em geral, precede um substantivo, podendo flexionar em número e em gênero.

**A classificação dos artigos**

- **Artigos definidos:** especificam um substantivo ou referem-se a um ser específico, que pode ter sido mencionado anteriormente ou ser conhecido mutuamente pelos interlocutores. Eles podem flexionar em número (singular e plural) e gênero (masculino e feminino).
- **Artigos indefinidos:** indicam uma generalização ou ocorrência inicial do representante de uma dada espécie, cujo conhecimento não é compartilhado entre os interlocutores, por se tratar da primeira vez em que aparece no discurso. Podem variar em número e gênero.

Observe:

NÚMERO/GÊNERO	MASCULINO	FEMININO	EXEMPLOS
Singular	Um	Uma	Preciso de um pedreiro. Vi uma moça em frente à casa.
Plural	Uns	Umas	Localizei uns documentos antigos. Joguei fora umas coisas velhas.

**Outras funções do artigo**

- **Substantivação:** é o processo de converter adjetivos e verbos em substantivos usando um artigo. Observe:
- Em “O caminhar dela é muito elegante.”, “caminhar”, que teria valor de verbo, passou a ser o substantivo do enunciado.

– **Indicação de posse:** antes de palavras que atribuem parentesco ou de partes do corpo, o artigo definido pode exprimir relação de posse. Por exemplo:

“No momento em que ela chegou, o marido já a esperava.”

Na frase, o artigo definido “a” esclarece que se trata do marido do sujeito “ela”, omitindo o pronome possessivo **dela**.

– **Expressão de valor aproximado:** devido à sua natureza de generalização, o artigo indefinido inserido antes de numeral indica valor aproximado. Mais presente na linguagem coloquial, esse emprego dos artigos indefinidos representa expressões como “por volta de” e “aproximadamente”. Observe:

“Faz em média uns dez anos que a vi pela última vez.”  
 “Acrescente aproximadamente umas três ou quatro gotas de baunilha.”

**Contração de artigos com preposições**

Os artigos podem fazer junção a algumas preposições, criando uma única palavra contraída. A tabela abaixo ilustra como esse processo ocorre:

				PREPOSIÇÃO			
				de	em	a	per/por
ARTIGOS DEFINIDOS	masculino	singular	o	do	no	ao	pelo
		plural	os	dos	nos	aos	pelos
	feminino	singular	a	da	na	à	pela
		plural	as	das	nas	às	pelas
ARTIGOS INDEFINIDOS	masculino	singular	um	dum	num		
		plural	uns	duns	nuns		
	feminino	singular	uma	duma	numa		
		plural	umas	dumas	numas		

– **Substantivo**

Essa classe atribui nome aos seres em geral (pessoas, animais, qualidades, sentimentos, seres mitológicos e espirituais). Os substantivos se subdividem em:

- **Próprios ou Comuns:** são próprios os substantivos que nomeiam algo específico, como nomes de pessoas (Pedro, Paula, etc.) ou lugares (São Paulo, Brasil, etc.). São comuns aqueles que nomeiam algo de forma geral (garoto, caneta, cachorro).
- **Primitivos ou derivados:** os substantivos derivados são formados a partir de palavras, por exemplo, carreta, carruagem, etc. Já os substantivos primitivos não se originam de outras palavras, no caso de flor, carro, lápis, etc.
- **Concretos ou abstratos:** os substantivos que nomeiam seres reais ou imaginativos, são concretos (cavalo, unicórnio); os que nomeiam sentimentos, qualidades, ações ou estados são abstratos.
- **Substantivos coletivos:** são os que nomeiam os seres pertencentes ao mesmo grupo. Exemplos: manada (rebanho de gado), constelação (aglomerado de estrelas), matilha (grupo de cães).

– **Adjetivo**

É a classe de palavras que se associa ao substantivo, atribuindo-lhe caracterização conforme uma qualidade, um estado e uma natureza, bem como uma quantidade ou extensão à palavra, locução, oração, pronome, enfim, ao que quer que seja nomeado.

**Os tipos de adjetivos**

- **Simple e composto:** com apenas um radical, é adjetivo simples (bonito, grande, esperto, miúdo, regular); apresenta mais de um radical, é composto (surdo-mudo, afrodescendente, amarelo-limão).
- **Primitivo e derivado:** o adjetivo que origina outros adjetivos é primitivo (belo, azul, triste, alegre); adjetivos originados de verbo, substantivo ou outro adjetivo são classificados como derivados (ex.: substantivo: *morte* → adjetivo: *mortal*; verbo: *lamentar* → adjetivo: *lamentável*).
- **Pátrio ou gentílico:** é a palavra que indica a nacionalidade ou origem de uma pessoa (paulista, brasileiro, mineiro, latino).

**O gênero dos adjetivos**

- **Uniformes:** possuem forma única para feminino e masculino, isto é, não flexionam em gênero. Exemplo: “Fred é um *amigo leal*.” / “Ana é uma *amiga leal*.”
- **Biformes:** os adjetivos desse tipo possuem duas formas, que variam conforme o gênero. Exemplo: “Menino *travesso*.” / “Menina *travessa*”.

# MATEMÁTICA

## OPERAÇÕES COM NÚMEROS NATURAIS: ADIÇÃO, SUBTRAÇÃO, MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO

O conjunto dos números naturais é simbolizado pela letra  $N$  e compreende os números utilizados para contar e ordenar. Esse conjunto inclui o zero e todos os números positivos, formando uma sequência infinita.

Em termos matemáticos, os números naturais podem ser definidos como  $N = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$

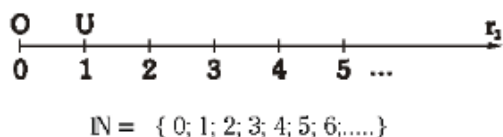
O conjunto dos números naturais pode ser dividido em subconjuntos:

$N^* = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$  ou  $N^* = N - \{0\}$ : conjunto dos números naturais não nulos, ou sem o zero.

$N_p = \{0, 2, 4, 6, \dots\}$ , em que  $n \in N$ : conjunto dos números naturais pares.

$N_i = \{1, 3, 5, 7, \dots\}$ , em que  $n \in N$ : conjunto dos números naturais ímpares.

$P = \{2, 3, 5, 7, \dots\}$ : conjunto dos números naturais primos.



### Operações com Números Naturais

Praticamente, toda a Matemática é edificada sobre essas duas operações fundamentais: adição e multiplicação.

#### Adição de Números Naturais

A primeira operação essencial da Aritmética tem como objetivo reunir em um único número todas as unidades de dois ou mais números.

Exemplo:  $6 + 4 = 10$ , onde 6 e 4 são as parcelas e 10 é a soma ou o total.

#### Subtração de Números Naturais

É utilizada quando precisamos retirar uma quantidade de outra; é a operação inversa da adição. A subtração é válida apenas nos números naturais quando subtraímos o maior número do menor, ou seja, quando  $a - b$  tal que  $a \geq b$ .

Exemplo:  $200 - 193 = 7$ , onde 200 é o Minuendo, o 193 Subtraendo e 7 a diferença.

Obs.: o minuendo também é conhecido como aditivo e o subtraendo como subtrativo.

### Multiplicação de Números Naturais

É a operação que visa adicionar o primeiro número, denominado multiplicando ou parcela, tantas vezes quantas são as unidades do segundo número, chamado multiplicador.

Exemplo:  $3 \times 5 = 15$ , onde 3 e 5 são os fatores e o 15 produto.

- 3 vezes 5 é somar o número 3 cinco vezes:  $3 \times 5 = 3 + 3 + 3 + 3 + 3 = 15$ . Podemos no lugar do "x" (vezes) utilizar o ponto ".", para indicar a multiplicação).

### Divisão de Números Naturais

Dados dois números naturais, às vezes precisamos saber quantas vezes o segundo está contido no primeiro. O primeiro número, que é o maior, é chamado de dividendo, e o outro número, que é menor, é o divisor. O resultado da divisão é chamado quociente. Se multiplicarmos o divisor pelo quociente, obtemos o dividendo.

No conjunto dos números naturais, a divisão não é fechada, pois nem sempre é possível dividir um número natural por outro número natural, e, nesses casos, a divisão não é exata.

$$\begin{array}{r|l} a & b \\ \hline r & q \end{array} \Leftrightarrow \begin{cases} a = b \cdot q + r \\ r < b \end{cases}$$

### Princípios fundamentais em uma divisão de números naturais

– Em uma divisão exata de números naturais, o divisor deve ser menor do que o dividendo.  $45 : 9 = 5$

– Em uma divisão exata de números naturais, o dividendo é o produto do divisor pelo quociente.  $45 = 5 \times 9$

– A divisão de um número natural  $n$  por zero não é possível, pois, se admitíssemos que o quociente fosse  $q$ , então poderíamos escrever:  $n \div 0 = q$  e isto significaria que:  $n = 0 \times q = 0$  o que não é correto! Assim, a divisão de  $n$  por 0 não tem sentido ou ainda é dita impossível.

### Propriedades da Adição e da Multiplicação dos números Naturais

Para todo  $a, b$  e  $c$  em  $N$

1) Associativa da adição:  $(a + b) + c = a + (b + c)$

2) Comutativa da adição:  $a + b = b + a$

3) Elemento neutro da adição:  $a + 0 = a$

4) Associativa da multiplicação:  $(a \cdot b) \cdot c = a \cdot (b \cdot c)$

5) Comutativa da multiplicação:  $a \cdot b = b \cdot a$

6) Elemento neutro da multiplicação:  $a \cdot 1 = a$

7) Distributiva da multiplicação relativamente à adição:  $a \cdot (b + c) = ab + ac$



8) Distributiva da multiplicação relativamente à subtração:  $a \cdot (b - c) = ab - ac$

9) Fechamento: tanto a adição como a multiplicação de um número natural por outro número natural, continua como resultado um número natural.

Exemplos:

1) Em uma gráfica, a máquina utilizada para imprimir certo tipo de calendário está com defeito, e, após imprimir 5 calendários perfeitos (P), o próximo sai com defeito (D), conforme mostra o esquema.

Considerando que, ao se imprimir um lote com 5 000 calendários, os cinco primeiros saíram perfeitos e o sexto saiu com defeito e que essa mesma sequência se manteve durante toda a impressão do lote, é correto dizer que o número de calendários perfeitos desse lote foi

- (A) 3 642.
- (B) 3 828.
- (C) 4 093.
- (D) 4 167.
- (E) 4 256.

Solução: **Resposta: D.**

Vamos dividir 5000 pela sequência repetida (6):

$$5000 / 6 = 833 + \text{resto } 2.$$

Isto significa que saíram 833. 5 = 4165 calendários perfeitos, mais 2 calendários perfeitos que restaram na conta de divisão.

Assim, são 4167 calendários perfeitos.

2) João e Maria disputaram a prefeitura de uma determinada cidade que possui apenas duas zonas eleitorais. Ao final da sua apuração o Tribunal Regional Eleitoral divulgou a seguinte tabela com os resultados da eleição. A quantidade de eleitores desta cidade é:

	1ª Zona Eleitoral	2ª Zona Eleitoral
João	1750	2245
Maria	850	2320
Nulos	150	217
Branco	18	25
Abstenções	183	175

- (A) 3995
- (B) 7165
- (C) 7532
- (D) 7575
- (E) 7933

Solução: **Resposta: E.**

Vamos somar a 1ª Zona:  $1750 + 850 + 150 + 18 + 183 = 2951$

2ª Zona:  $2245 + 2320 + 217 + 25 + 175 = 4982$

Somando os dois:  $2951 + 4982 = 7933$

## EXPRESSÕES NUMÉRICAS

Expressões numéricas são sentenças matemáticas que combinam números e operações matemáticas, como adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação. Além disso, utilizam-se símbolos de associação como parênteses ( ), colchetes [ ] e chaves { } para organizar e definir a ordem em que as operações devem ser realizadas. Esses elementos podem aparecer de forma combinada em uma única expressão, permitindo a resolução de cálculos mais complexos.

Existem dois tipos de expressões:

– **Expressões Simples:** São formadas por números e operações básicas, sem o uso de parênteses, colchetes ou chaves.

**Exemplo:**  $3+5$  ou  $7 \times 2$ .

– **Expressões Compostas:** Envolvem múltiplas operações e podem incluir parênteses, colchetes e chaves para indicar a ordem das operações.

**Exemplo:**  $(3+5) \times 2$  ou  $10 - (2+3) \times 4$

### Procedimentos para Resolução

#### 1. Operações:

- Primeiramente, resolver as potenciações e/ou radiciações na ordem em que aparecem;
- Em seguida, resolver as multiplicações e/ou divisões;
- Por último, resolver as adições e/ou subtrações na ordem em que aparecem.

#### 2. Símbolos de Associação:

- Primeiro, resolver os cálculos dentro dos parênteses ( );
- Depois, resolver os cálculos dentro dos colchetes [ ];
- Finalmente, resolver os cálculos dentro das chaves { }.

#### Observações

- Quando o sinal de adição (+) anteceder parênteses, colchetes ou chaves, elimine-os reescrevendo os números internos com seus sinais originais.
- Quando o sinal de subtração (-) anteceder parênteses, colchetes ou chaves, elimine-os reescrevendo os números internos com sinais invertidos.

#### Exemplo:

(MANAUSPREV – ANALISTA PREVIDENCIÁRIO – ADMINISTRATIVA – FCC) Considere as expressões numéricas, abaixo.

$$A = 1/2 + 1/4 + 1/8 + 1/16 + 1/32 \text{ e}$$

$$B = 1/3 + 1/9 + 1/27 + 1/81 + 1/243$$

O valor, aproximado, da soma entre A e B é

- (A) 2
- (B) 3
- (C) 1
- (D) 2,5
- (E) 1,5

**Resolução:**

Vamos resolver cada expressão separadamente:

$$A = \frac{1}{2} + \frac{1}{4} + \frac{1}{8} + \frac{1}{16} + \frac{1}{32} = \frac{16 + 8 + 4 + 2 + 1}{32} = \frac{31}{32}$$

$$B = \frac{1}{3} + \frac{1}{9} + \frac{1}{27} + \frac{1}{81} + \frac{1}{243}$$

$$\frac{81 + 27 + 9 + 3 + 1}{243} = \frac{121}{243}$$

$$A + B = \frac{31}{32} + \frac{121}{243} = \frac{243 \cdot 31 + 32 \cdot 121}{7776}$$

$$\frac{7533 + 3872}{7776} = \frac{11405}{7776} = 1,466 \cong 1,5$$

Resposta: E

**SENTENÇAS MATEMÁTICAS**

Sentença é um conjunto de palavras que tem sentido completo. Os ditados populares são exemplos disso, como: “Um dia da caça, o outro do caçador”.

Quando uma sentença envolve números, podemos chamá-la de sentença matemática. Uma sentença matemática pode ser representada na forma escrita ou na linguagem simbólica da matemática. Essa sentença pode ser verdadeira ou falsa. Veja alguns exemplos:

- Três mais dois é igual a cinco ( $3 + 2 = 5$ ); sentença verdadeira.
- Quatro vezes seis é igual a vinte e dois ( $4 \times 6 = 22$ ); sentença falsa.

Quando podemos afirmar se uma sentença é verdadeira ou falsa, chamamos essa sentença de sentença fechada. Agora, observe esta sentença:

$$2x - 5 = 15$$

Note que essa sentença apresenta um elemento desconhecido, o elemento  $x$ . Podemos chamar esse elemento desconhecido de *variável* ou *incógnita*.

Nessa sentença, não podemos afirmar se ela é verdadeira ou falsa, pois depende do valor que é atribuído à variável  $x$ . Portanto, quando uma sentença possui uma ou mais variáveis, ela é denominada de *sentença aberta*. Veja alguns exemplos:

- $x + 3 = 5$  (essa sentença é chamada de sentença aberta, pois possui uma variável, o  $x$ ).
- $3x + 5y = 8$  (essa sentença é chamada de sentença aberta, pois possui duas variáveis, o  $x$  e o  $y$ ).

As sentenças abertas também são conhecidas como equações.

**Equação do 1º grau ou Linear**

Uma equação é uma sentença matemática aberta que expressa uma relação de igualdade e envolve uma ou mais incógnitas ou variáveis (como  $x$ ,  $y$ ,  $z$ , etc.).

- Não são equações:

$4 + 7 = 6 + 5$  (Não é uma sentença aberta)

$x - 5 < 2$  (Não é igualdade)

$5 \neq 9$  (não é sentença aberta, nem igualdade)

**Termo Geral da equação do 1º grau**

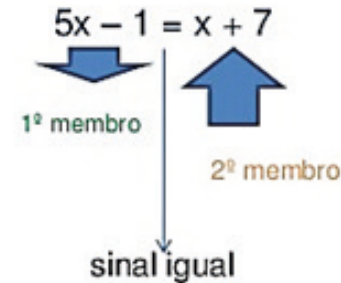
Onde  $a$  e  $b$  ( $a \neq 0$ ) são números conhecidos e a diferença de 0, se resolve de maneira simples: subtraindo  $b$  dos dois lados, obtemos:

$$ax + b - b = 0 - b$$

$$ax = -b$$

$$x = -b/a$$

**Termos da equação do 1º grau**



Nesta equação cada membro possui dois termos:

1º membro composto por  $5x$  e  $-1$

2º membro composto pelo termo  $x$  e  $+7$

Para resolver uma equação, devemos agrupar os termos que contêm variáveis em um lado da igualdade e os termos constantes no outro. Em seguida, simplificamos a equação e isolamos a variável. Após encontrar o valor da variável, podemos verificar se a igualdade é verdadeira ou falsa ao substituir o valor na equação original.

Por exemplo, considere a equação  $5x - 8 = 12 + x$ :

- 1) Comece agrupando os termos com variáveis em um lado:  $5x - x = 12 + 8$

2) Simplifique a equação:  $4x = 20$

3) Isole a variável  $x$  dividindo ambos os lados por 4:

$$x = 20 / 4$$

$$x = 5$$

4) Agora que encontramos o valor de  $x$ , podemos substituí-lo na equação original para verificar se é verdadeira:

$$5x - 8 = 12 + x$$

$$5(5) - 8 = 12 + 5$$

$$25 - 8 = 17$$

$$17 = 17 \text{ (Verdadeiro)}$$

Portanto, a solução da equação é  $x = 5$ , e a igualdade é verdadeira.

**O SISTEMA MONETÁRIO BRASILEIRO**

O primeiro dinheiro do Brasil foi à moeda-mercadoria. Durante muito tempo, o comércio foi feito por meio da troca de mercadorias, mesmo após a introdução da moeda de metal.

As primeiras moedas metálicas (de ouro, prata e cobre) chegaram com o início da colonização portuguesa. A unidade monetária de Portugal, o Real, foi usada no Brasil durante todo o período colonial. Assim, tudo se contava em réis (plural popular de real) com moedas fabricadas em Portugal e no Brasil. O Real (R) vigorou até 07 de outubro de 1833. De acordo com a Lei nº 59, de 08 de outubro de 1833, entrou em vigor o Mil-Réis (Rs), múltiplo do real, como unidade monetária, adotada até 31 de outubro de 1942.

No século XX, o Brasil adotou nove sistemas monetários ou nove moedas diferentes (mil-réis, cruzeiro, cruzeiro novo, cruzeiro, cruzado novo, cruzeiro, cruzeiro real, real).

Por meio do Decreto-Lei nº 4.791, de 05 de outubro de 1942, uma nova unidade monetária, o cruzeiro – Cr\$ veio substituir o mil-réis, na base de Cr\$ 1,00 por mil-réis.

A denominação “cruzeiro” origina-se das moedas de ouro (pesadas em gramas ao título de 900 milésimos de metal e 100 milésimos de liga adequada), emitidas na forma do Decreto nº 5.108, de 18 de dezembro de 1926, no regime do ouro como padrão monetário.

O Decreto-Lei nº 1, de 13 de novembro de 1965, transformou o cruzeiro – Cr\$ em cruzeiro novo – NCr\$, na base de NCr\$ 1,00 por Cr\$ 1.000. A partir de 15 de maio de 1970 e até 27 de fevereiro de 1986, a unidade monetária foi novamente o cruzeiro (Cr\$).

Em 27 de fevereiro de 1986, Dílson Funaro, ministro da Fazenda, anunciou o Plano Cruzado (Decreto-Lei nº 2.283, de 27 de fevereiro de 1986): o cruzeiro – Cr\$ se transformou em cruzado – Cz\$, na base de Cz\$ 1,00 por Cr\$ 1.000 (vigorou de 28 de fevereiro de 1986 a 15 de janeiro de 1989). Em novembro do mesmo ano, o Plano Cruzado II tentou novamente a estabilização da moeda. Em junho de 1987, Luiz Carlos Brésler Pereira, ministro da Fazenda, anunciou o Plano Brésler: um Plano Cruzado “requentado” avaliado Mário Henrique Simonsen.

Em 15 de janeiro de 1989, Maílson da Nóbrega, ministro da Fazenda, anunciou o Plano Verão (Medida Provisória nº 32, de 15 de janeiro de 1989): o cruzado – Cz\$ se transformou em cruzado novo – NCz\$, na base de NCz\$ 1,00 por Cz\$ 1.000,00 (vigorou de 16 de janeiro de 1989 a 15 de março de 1990).

Em 15 de março de 1990, Zélia Cardoso de Mello, ministra da Fazenda, anunciou o Plano Collor (Medida Provisória nº 168, de 15 de março de 1990): o cruzado novo – NCz\$ se transformou em cruzeiro – Cr\$, na base de Cr\$ 1,00 por NCz\$ 1,00 (vigorou de 16 de março de 1990 a 28 de julho de 1993). Em janeiro de 1991, a inflação já passava de 20% ao mês, e o Plano Collor II tentou novamente a estabilização da moeda.

A Medida Provisória nº 336, de 28 de julho de 1993, transformou o cruzeiro – Cr\$ em cruzeiro real – CR\$, na base de CR\$ 1,00 por Cr\$ 1.000,00 (vigorou de 29 de julho de 1993 a 29 de junho de 1994).

Em 30 de junho de 1994, Fernando Henrique Cardoso, ministro da Fazenda, anunciou o Plano Real: o cruzeiro real – CR\$ se transformou em real – R\$, na base de R\$ 1,00 por CR\$ 2.750,00 (Medida Provisória nº 542, de 30 de junho de 1994, convertida na Lei nº 9.069, de 29 de junho de 1995).

O artigo 10, I, da Lei nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964, delegou ao Banco Central do Brasil competência para emitir papel-moeda e moeda metálica, competência exclusiva consagrada pelo artigo 164 da Constituição Federal de 1988.

Antes da criação do BCB, a Superintendência da Moeda e do Crédito (SUMOC), o Banco do Brasil e o Tesouro Nacional desempenhavam o papel de autoridade monetária.

A SUMOC, criada em 1945 e antecessora do BCB, tinha por finalidade exercer o controle monetário. A SUMOC fixava os percentuais de reservas obrigatórias dos bancos comerciais, as taxas do redesconto e da assistência financeira de liquidez, bem como os juros. Além disso, supervisionava a atuação dos bancos comerciais, orientava a política cambial e representava o País junto a organismos internacionais.

O Banco do Brasil executava as funções de banco do governo, e o Tesouro Nacional era o órgão emissor de papel-moeda.

**Cruzeiro**

1000 réis = Cr\$1 (com centavos) 01.11.1942

O Decreto-Lei nº 4.791, de 05 de outubro de 1942 (D.O.U. de 06 de outubro de 1942), instituiu o Cruzeiro como unidade monetária brasileira, com equivalência a um mil réis. Foi criado o centavo, correspondente à centésima parte do cruzeiro.

**Exemplo:** 4:750\$400 (quatro contos, setecentos e cinquenta mil e quatrocentos réis) passou a expressar-se Cr\$ 4.750,40 (quatro mil setecentos e cinquenta cruzeiros e quarenta centavos)

**Cruzeiro**

(sem centavos) 02.12.1964

A Lei nº 4.511, de 01 de dezembro de 1964 (D.O.U. de 02 de dezembro de 1964), extinguiu a fração do cruzeiro denominada centavo. Por esse motivo, o valor utilizado no exemplo acima passou a ser escrito sem centavos: Cr\$ 4.750 (quatro mil setecentos e cinquenta cruzeiros).

**Cruzeiro Novo**

Cr\$1000 = NCr\$1 (com centavos) 13.02.1967

O Decreto-Lei nº 1, de 13 de novembro de 1965 (D.O.U. de 17 de novembro de 1965), regulamentado pelo Decreto nº 60.190, de 08 de fevereiro de 1967 (D.O.U. de 09 de fevereiro de 1967), instituiu o Cruzeiro Novo como unidade monetária transitória, equivalente a um mil cruzeiros antigos, restabelecendo o centavo. O Conselho Monetário Nacional, pela Resolução nº 47, de 08 de fevereiro de 1967, estabeleceu a data de 13.02.67 para início de vigência do novo padrão.

**Exemplo:** Cr\$ 4.750 (quatro mil, setecentos e cinquenta cruzeiros) passou a expressar-se NCr\$ 4,75 (quatro cruzeiros novos e setenta e cinco centavos).

**Cruzeiro**

De NCr\$ para Cr\$ (com centavos) 15.05.1970

A Resolução nº 144, de 31 de março de 1970 (D.O.U. de 06 de abril de 1970), do Conselho Monetário Nacional, restabeleceu a denominação Cruzeiro, a partir de 15 de maio de 1970, mantendo o centavo.

# ATUALIDADES

## MEIOS DE TRANSPORTES

Meios de transporte são métodos e veículos utilizados para movimentar pessoas e mercadorias de um local para outro. Eles podem ser classificados em diferentes categorias com base no meio onde operam. Aqui estão algumas categorias principais e exemplos de meios de transporte:

### 1. Transporte Terrestre

#### Rodoviário

- **Carros:** Veículos individuais usados para transporte pessoal. São versáteis e oferecem mobilidade pessoal significativa, mas contribuem para congestionamentos e emissões de poluentes.

- **Ônibus:** Veículos maiores que transportam muitos passageiros. São vitais para o transporte público urbano e interurbano.

- **Caminhões:** Utilizados principalmente para transporte de mercadorias. São a espinha dorsal da logística e distribuição de bens.

- **Motocicletas:** Usadas tanto para transporte pessoal quanto para entregas rápidas. Oferecem maior mobilidade em áreas urbanas congestionadas.

#### Ferrovário

- **Trens:** Utilizados para transporte de passageiros e cargas. São eficientes para longas distâncias e podem transportar grandes volumes.

- **Metrô:** Sistemas de trens urbanos subterrâneos ou elevados, que oferecem transporte rápido em áreas metropolitanas densas.

- **Bondes:** Veículos sobre trilhos usados principalmente em áreas urbanas para transporte de curto alcance.

### 2. Transporte Aquático

#### Marítimo

- **Navios de Carga:** Transportam grandes quantidades de mercadorias através dos oceanos. São fundamentais para o comércio internacional.

- **Navios de Passageiros:** Incluem cruzeiros e ferries, que transportam pessoas em viagens de lazer ou travessias curtas.

- **Barcos de Pesca:** Utilizados na indústria pesqueira para captura de peixes e frutos do mar.

#### Fluvial

- **Barcos:** Usados em rios e lagos para transporte de pessoas e mercadorias.

- **Balsas:** Barcos maiores que transportam veículos e pessoas através de corpos d'água.

### 3. Transporte Aéreo

- **Aviões Comerciais:** Conectam cidades e países, transportando passageiros e cargas de forma rápida e eficiente. Cruciais para viagens internacionais.

- **Helicópteros:** Utilizados para transporte rápido, resgates, e em áreas de difícil acesso onde aviões não podem pousar.

### 4. Transporte Espacial

- **Foguetes:** Utilizados para enviar satélites e astronautas ao espaço. Representam avanços significativos em tecnologia e exploração espacial.

- **Ônibus Espaciais:** Veículos reutilizáveis usados para transportar astronautas e equipamentos para a órbita terrestre e além.

### 5. Transporte Não Motorizado

- **Bicicletas:** Um meio de transporte sustentável, econômico e saudável. Ideal para distâncias curtas e promove a saúde física.

- **Patinetes:** Utilizados para deslocamentos curtos, especialmente em áreas urbanas.

- **Caminhada:** A forma mais básica e saudável de transporte. Promove a saúde e é essencial em áreas urbanas e rurais.

### 6. Transporte Especializado

- **Ambulâncias:** Equipadas para emergências médicas e transporte de pacientes para hospitais.

- **Veículos de Resgate:** Incluem carros de bombeiros e veículos de resgate em situações de emergência.

- **Veículos de Carga Especial:** Projetados para transportar materiais perigosos, cargas superdimensionadas ou itens de alto valor, como dinheiro.

### Importância dos Meios de Transporte

- **Desenvolvimento Econômico:** Facilitam o comércio, a distribuição de produtos e o acesso a mercados.

- **Interação Social:** Permitem que pessoas se desloquem para trabalho, lazer e eventos sociais.

- **Acesso a Serviços:** Facilitam o acesso a serviços de saúde, educação e outros serviços essenciais.

- **Integração Regional:** Conectam áreas urbanas e rurais, promovendo a coesão e desenvolvimento regional.

### Inovações e Tendências

- **Veículos Elétricos:** Estão se tornando mais populares devido à necessidade de reduzir emissões de carbono e dependência de combustíveis fósseis.

- **Veículos Autônomos:** Tecnologia que promete aumentar a segurança nas estradas e a eficiência dos sistemas de transporte.

- **Transportes Sustentáveis:** Incentivo ao uso de bicicletas, transporte público eficiente e caronas solidárias para reduzir a pegada ambiental.

- **Infraestrutura Inteligente:** Desenvolvimento de cidades inteli-

gentes com sistemas de transporte integrados e eficientes, utilizando tecnologia para otimizar o tráfego e reduzir congestionamentos.

**MEIOS DE COMUNICAÇÃO E MÍDIAS SOCIAIS: TELEFONE MÓVEL, WHATSAPP, FACEBOOK, INSTAGRAM, TELEGRAM, TWITTER, TIK TOK, TINDER, KWAI, YOUTUBE, VIMEO, TWITCH, RUMBLE**

Os meios de comunicação e as mídias sociais desempenham um papel fundamental na sociedade contemporânea, influenciando a forma como as pessoas se conectam, compartilham informações e se expressam.

**Meios de Comunicação**

Os meios de comunicação tradicionais, como jornais, rádio e televisão, ainda são relevantes, embora estejam se transformando para se adaptar ao mundo digital. Eles costumam apresentar uma abordagem mais formal e curada das notícias, com equipes de jornalistas responsáveis pela verificação de fatos e pela produção de conteúdo.

**Mídias Sociais**

As mídias sociais, como Facebook, Twitter, Instagram e TikTok, mudaram a dinâmica da comunicação. Elas permitem que qualquer pessoa com acesso à internet compartilhe suas opiniões, histórias e informações em tempo real. Esse fenômeno democratizou a informação, mas também trouxe desafios, como a disseminação de fake news e a polarização.

**Telefone Móvel**

O telefone móvel, ou celular, revolucionou a comunicação ao permitir que as pessoas se conectem a qualquer hora e lugar. Além das chamadas telefônicas tradicionais, os telefones móveis modernos oferecem uma vasta gama de funcionalidades, como acesso à internet, GPS, câmeras de alta resolução, e uma variedade de aplicativos. Eles são ferramentas essenciais na vida cotidiana, facilitando desde tarefas básicas até a comunicação empresarial e o entretenimento.

**WhatsApp**

O WhatsApp é uma das plataformas de mensagens mais populares no mundo. Ele permite comunicação instantânea através de mensagens de texto, chamadas de voz e vídeo, além do envio de arquivos multimídia. Seus grupos de chat e listas de transmissão facilitam a comunicação em massa, tornando-o uma ferramenta valiosa tanto para uso pessoal quanto profissional. As funcionalidades de criptografia de ponta a ponta garantem a privacidade das comunicações.



**Facebook**

O Facebook, fundado em 2004, é uma das maiores redes sociais globais. Ele permite que os usuários criem perfis pessoais, adicionem amigos, e compartilhem diversos tipos de conteúdo, incluindo textos, fotos e vídeos. Os grupos e páginas do Facebook permitem a formação de comunidades em torno de interesses específicos, enquanto a plataforma de anúncios oferece ferramentas poderosas para marketing digital.



**Instagram**

Adquirido pelo Facebook em 2012, o Instagram é uma rede social centrada em imagens e vídeos. Com funcionalidades como Stories, Reels, e IGTV, os usuários podem compartilhar momentos do dia a dia, vídeos curtos e conteúdo mais longo. A plataforma é amplamente utilizada por influenciadores digitais, marcas e artistas para marketing visual e engajamento com seguidores.



**Telegram**

Conhecido por suas fortes medidas de segurança e privacidade, o Telegram oferece chats criptografados, grupos de até 200.000 membros, e canais públicos para transmissão de mensagens a grandes audiências. Suas funcionalidades de bots e APIs abertas permitem a criação de ferramentas e integrações personalizadas, tornando-o popular entre desenvolvedores e usuários preocupados com a segurança.



**Twitter**

O Twitter é uma plataforma de microblogging onde os usuários postam mensagens curtas chamadas tweets, limitadas a 280 caracteres. É uma ferramenta poderosa para compartilhamento rápido de notícias, opiniões e tendências. A capacidade de seguir outros usuários e temas através de hashtags facilita a descoberta de conteúdo relevante e o engajamento em discussões públicas.

Em 2022, a empresa foi adquirida pelo bilionário Elon Musk, que passou a ditar novas regras e realizou novas apostas, como o serviço por assinatura Twitter Blue, que incluiu, entre outros benefícios, a polêmica capacidade de adicionar um selo de verificação a todos os pagantes.

Além de mudanças polêmicas na plataforma, Musk decidiu mudar o nome jurídico do Twitter Inc para X Corp. O novo nome deve aparecer em documentos oficiais. Contudo, o serviço de microblog Twitter continua com o mesmo nome na interface da sua plataforma.

ma para os usuários. A letra “X” está em várias empresas sob o comando de Musk, como a SpaceX.



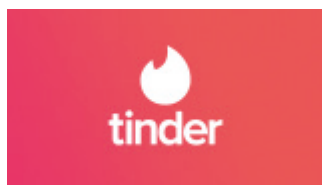
**TikTok**

TikTok é uma plataforma de vídeos curtos que rapidamente se tornou um fenômeno global. Os usuários criam vídeos de até 60 segundos, muitas vezes com música, efeitos especiais e filtros. A plataforma é conhecida por seus algoritmos de recomendação altamente eficazes, que promovem o engajamento e a viralização de conteúdos. TikTok influenciou significativamente a cultura pop e as tendências de mídia social.



**Tinder**

Tinder é um aplicativo de encontros que utiliza geolocalização para ajudar os usuários a encontrar potenciais parceiros próximos. Com a interface de deslizar (swipe) para a esquerda ou direita, o aplicativo simplifica o processo de encontrar correspondências (matches). Quando dois usuários mostram interesse mútuo, eles podem iniciar uma conversa. Tinder transformou a dinâmica dos encontros modernos, facilitando conexões rápidas e acessíveis.



**Kwai**

Kwai, semelhante ao TikTok, é uma plataforma de compartilhamento de vídeos curtos. Originária da China, ela oferece funcionalidades de edição de vídeo, filtros e efeitos especiais. Os usuários podem criar e descobrir uma vasta gama de conteúdos, desde vídeos engraçados até tutoriais e desafios virais. Kwai tem uma forte presença em mercados emergentes e é conhecida por seu foco em conteúdo autêntico e comunitário.



**YouTube**

YouTube é a maior plataforma de compartilhamento de vídeos do mundo, onde os usuários podem assistir, comentar, compartilhar e criar vídeos. Ele abrange uma vasta gama de conteúdos, incluindo tutoriais, vlogs, música, filmes, e transmissões ao vivo. YouTube é também uma ferramenta importante para educação e marketing, permitindo que criadores monetizem seus conteúdos através de anúncios, assinaturas e superchats.



**Vimeo**

Vimeo é uma plataforma de hospedagem de vídeos focada em qualidade e profissionalismo. É amplamente utilizada por cineastas, artistas e empresas que buscam uma apresentação mais sofisticada para seus vídeos. Vimeo oferece recursos avançados de privacidade e personalização, bem como ferramentas para distribuição e análise de desempenho dos vídeos.



**Twitch**

Twitch é a principal plataforma de streaming ao vivo, especialmente popular entre gamers. Os streamers transmitem suas jogatinas ao vivo, interagindo com os espectadores através de chats. Além de jogos, Twitch também hospeda streams de música, arte, conversas e eventos esportivos. A monetização é facilitada através de assinaturas, doações e publicidade.



**Rumble**

Rumble é uma plataforma de compartilhamento de vídeos que se posiciona como uma alternativa ao YouTube, oferecendo maior liberdade de expressão e oportunidades de monetização para criadores. É conhecida por atrair criadores de conteúdo preocupados com a censura em outras plataformas e busca fornecer um espaço onde diversas vozes possam ser ouvidas.



# CONHECIMENTOS GERAIS

## ASPECTOS GEOGRÁFICOS DO BRASIL: REGIÕES, ESTADOS, CAPITAIS; PRINCIPAIS RIOS BRASILEIROS

A **regionalização** pode ser entendida como a divisão de um território em áreas que apresentam características semelhantes, de acordo com um critério preestabelecido pelo grupo de pessoas responsáveis por tal definição: aspectos naturais, econômicos, políticos e culturais, entre tantos outros.

Portanto, regionalizar significa identificar determinado espaço como uma unidade que o distingue dos demais lugares o seu redor.

A divisão de um território em regiões auxilia no planejamento das atividades do poder público, tanto nas questões sociais quanto econômicas, já que permite conhecer melhor aquela porção territorial.

O governo e as entidades privadas podem executar projetos regionais, considerando o número de habitantes de cada região, as condições de vida de sua população, as áreas com infraestrutura precária de abastecimento de água, esgoto tratado, energia elétrica, entre outros.

### Os Critérios de Divisão Regional do Território

O Brasil é um país muito extenso e variado. Cada lugar apresenta suas particularidades e existem muitos contrastes sociais, naturais e econômicos.

Como cada região diferencia-se das demais com base em suas características próprias, a escolha do critério de regionalização é muito importante.

Um dos critérios utilizados para regionalizar o espaço pode ser relacionado a aspectos naturais, como clima, relevo, hidrografia, vegetação, etc.

A regionalização também pode ser feita com base em aspectos sociais, econômicos ou culturais. Cada um apresenta uma série de possibilidades: regiões demográficas, uso do solo e regiões industrializadas, entre outras.

### As Regiões Geoeconômicas

A fim de compreender melhor as diferenças econômicas e sociais do território brasileiro, na década de 1960, surgiu uma proposta de regionalização que dividiu o espaço em **regiões geoeconômicas**, criada pelo geógrafo Pedro Geiger.

Nessa regionalização, o critério utilizado foi o nível de desenvolvimento, características semelhantes foram agrupadas dentro da mesma região. De acordo com esse critério, o Brasil está dividido em três grandes regiões: **Amazônia, Nordeste e Centro-Sul**, como pode observar-se no mapa a seguir.

### Brasil: regiões geoeconômicas



Elaborado por: Santiago Alves de Siqueira - [www.santiago.pro.br](http://www.santiago.pro.br)

[http://www.geografia.seed.pr.gov.br/modules/galeria/uploads/5/normal\\_brasilgeoeconomico.jpg](http://www.geografia.seed.pr.gov.br/modules/galeria/uploads/5/normal_brasilgeoeconomico.jpg)

Os limites da **Amazônia** correspondem à área de cobertura original da Floresta Amazônica. Essa região é caracterizada pelo baixo índice de ocupação humana e pelo extrativismo vegetal e mineral.

Nas últimas décadas, a Amazônia vem sofrendo com o desmatamento de boa parte de sua cobertura original para a implantação de atividades agropecuárias, como o cultivo de soja e a criação de gado.

A **região Nordeste** é tradicionalmente caracterizada pela **grande desigualdade socioeconômica**. Historicamente, essa região é marcada pela presença de uma forte elite composta basicamente por grandes proprietários de terra, que dominam também o cenário político local.

A **região Centro-Sul** é marcada pela concentração industrial e urbana. Além disso, apresenta elevada concentração populacional e a maior quantidade e diversidade de atividades econômicas.

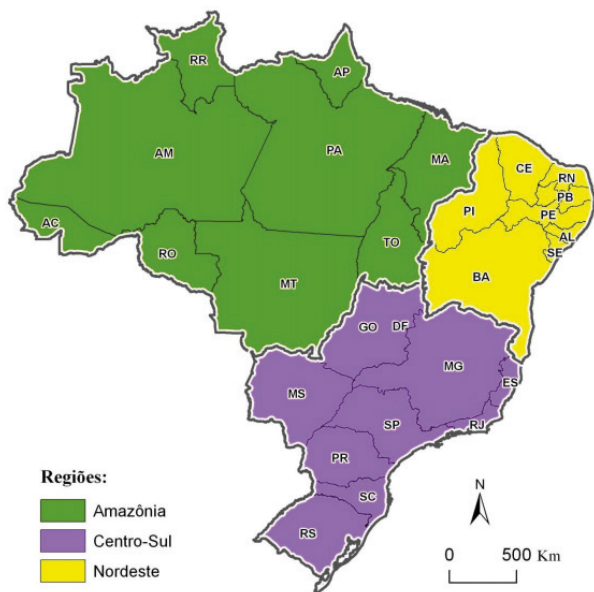
Essa proposta de divisão possibilita a identificação de desigualdades socioeconômicas e de diferentes graus de desenvolvimento econômico do território nacional.

Seus limites territoriais não coincidem com os dos estados. Assim, partes do mesmo estado que apresentam distintos graus de desenvolvimento podem ser colocadas em regiões diferentes. Po-

rém, esses limites não são imutáveis: caso as atividades econômicas, as quais influenciam as áreas do território, passem por alguma modificação, a configuração geoeconômica também pode mudar.

**Outras Propostas de Regionalização**

**Regionalização do Brasil por Roberto Lobato Corrêa**



[http://www.geografia.ffe.usp.br/graduacao/apoio/Apoio/Apoio\\_Rita/flg386/2s2016/Regionalizacoes\\_do\\_Brasil.pdf](http://www.geografia.ffe.usp.br/graduacao/apoio/Apoio/Apoio_Rita/flg386/2s2016/Regionalizacoes_do_Brasil.pdf)

Outro geógrafo, chamado Roberto Lobato Corrêa, também fez uma proposta de regionalização que dividia o território em três: Amazônia, Centro-Sul e Nordeste.

No entanto, em sua proposta ele respeitava os limites territoriais dos estados, diferentemente da proposta das regiões geoeconômicas que acabamos de observar acima.

**Regionalização do Brasil por Milton Santos**



<http://www.geografia.seed.pr.gov.br/modules/galeria/detalhe.php?foto=1551&evento=5>

Os geógrafos Milton Santos e Maria Laura Silveira propuseram outra regionalização para o Brasil, que divide o território em quatro regiões: Amazônia, Nordeste, Centro-Oeste e Concentrada.

Essa divisão foi feita com base no grau de desenvolvimento científico, técnico e informacional de cada lugar e sua influência na desigualdade territorial do país.

A região Concentrada apresenta os níveis mais altos de concentração de técnicas, meios de comunicação e população, além de altos índices produtivos.

Já a região Centro-Oeste caracteriza-se pela agricultura moderna, com elevado consumo de insumos químicos e utilização de tecnologia agrícola de ponta.

A região Nordeste apresenta uma área de povoamento antigo, agricultura com baixos níveis de mecanização e núcleos urbanos menos desenvolvidos do que no restante do país. Por fim, a Amazônia, que foi a última região a ampliar suas vias de comunicação e acesso, possui algumas áreas de agricultura moderna.

**As Regiões do Brasil ao Longo do Tempo**

Os estudos da Divisão Regional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) tiveram início em 1941. O objetivo principal deste trabalho foi o de sistematizar as várias divisões regionais que vinham sendo propostas, de forma que fosse organizada uma única divisão regional do Brasil para a divulgação das estatísticas brasileiras.

A proposta de regionalização de 1940 apresentava o território dividido em cinco grandes regiões: Norte, Nordeste, Este (Leste), Sul e Centro. Essa divisão era baseada em critérios tanto físicos como socioeconômicos.

**Regionalização do Brasil → década de 1940**



<http://www.geografia.seed.pr.gov.br/modules/galeria/detalhe.php?foto=1557&evento=5>



**IBGE e a Proposta de Regionalização**

O IBGE surgiu em 1934 com a função de auxiliar o planejamento territorial e a integração nacional do país. Consequentemente, a proposta de regionalização criada pelo IBGE baseava-se na assistência à elaboração de políticas públicas e na tomada de decisões no que se refere ao planejamento territorial, por meio do estudo das estruturas espaciais presentes no território brasileiro. Observe a regionalização do IBGE de 1940 no mapa acima.

**Regionalização do Brasil → década de 1950**



<http://www.geografia.seed.pr.gov.br/modules/galeria/detalhe.php?foto=1558&evento=5>

Na década de 1950, uma nova regionalização foi proposta, a qual levava em consideração as mudanças no território brasileiro durante aqueles anos.

Foram criados os territórios federais de Fernando de Noronha, Amapá, Rio Branco, Guaporé, Ponta Porã e Iguazu – esses dois últimos posteriormente extintos.

Note também que a denominação das regiões foi alterada e que alguns estados, como Minas Gerais, mudaram de região.

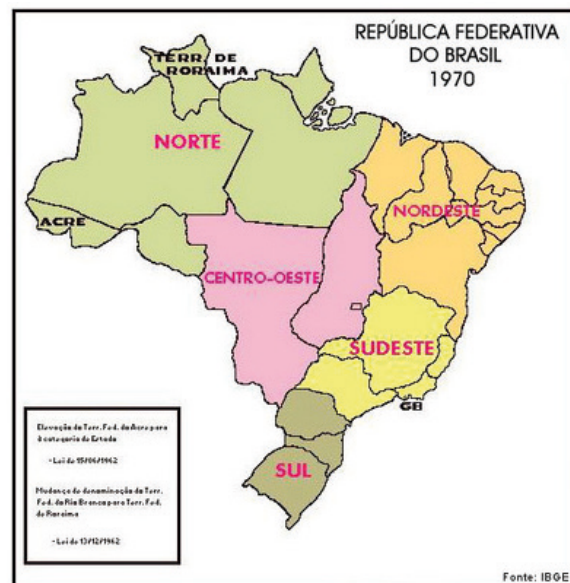
**Regionalização do Brasil → década de 1960**



<http://www.geografia.seed.pr.gov.br/modules/galeria/detalhe.php?foto=1560&evento=5>

Na década de 1960, houve a inauguração da nova capital federal, Brasília. Além disso, o Território de Guaporé passou a se chamar Território de Rondônia e foi criado o estado da Guanabara. Observe o mapa a seguir.

**Regionalização do Brasil → década de 1970**



<http://www.geografia.seed.pr.gov.br/modules/galeria/detalhe.php?foto=1561&evento=5>

Na década de 1970, o Brasil ganha o desenho regional atual. É criada a região Sudeste, que abriga os Estados de São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro.

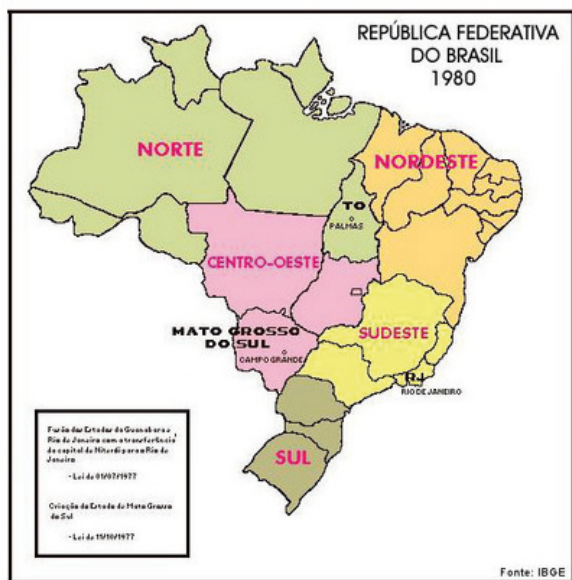
O Acre é elevado à categoria de estado e o Território Federal do Rio Branco recebe o nome de Território Federal de Roraima.

A regionalização da década de 1980 mantém os mesmos limites regionais. No entanto, ocorre a fusão dos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro e a criação do estado do Mato Grosso do Sul.

A mudança nas regionalizações ao longo dos anos é fruto do processo de transformação espacial como resultado das ações do ser humano na natureza.

Assim, reflete a organização da produção em função do desenvolvimento industrial.

**Regionalização do Brasil → década de 1980**



<http://www.geografia.seed.pr.gov.br/modules/galeria/detalhe.php?foto=1562&evento=5>

**A Regionalização Oficial do Brasil Atual**

A regionalização oficial do Brasil é a de 1990 e apresenta as modificações instituídas com a criação da Constituição de 1988.

Os territórios de Roraima e Amapá são elevados à categoria de estado (o território de Rondônia já havia sofrido essa mudança em 1981); é criado o estado de Tocantins; e é extinto o Território Federal de Fernando de Noronha, que passa a ser incorporado ao estado de Pernambuco.

**Regionalização oficial do Brasil atual**



<http://alunosonline.uol.com.br/geografia/regionalizacao-brasil.html>

É importante refletir sobre a regionalização atual proposta pelo IBGE, já que ela não apresenta uma solução definitiva para a compreensão dos fenômenos do território brasileiro.

A produção do espaço é um processo complexo, resultado da interação de diferentes fatores e não pode ser encaixada dentro de uma categoria única e específica.

A atual divisão regional obedece aos limites dos estados brasileiros, mas não necessariamente aos limites naturais e humanos das paisagens, os quais, muitas vezes, não são tão evidentes.

É o caso, por exemplo, do Maranhão. Grande parte de seu território apresenta características naturais comuns à região Norte, principalmente devido à presença da Floresta Amazônica. Além disso, o estado apresenta fortes marcas culturais que também remetem ao Norte, como a tradicional festa do Boi-Bumbá.

No entanto, segundo a regionalização oficial, o Maranhão faz parte da região Nordeste.

**Região e Planejamento**

A divisão do território brasileiro em regiões definidas pelo IBGE teve como objetivo facilitar a implantação de políticas públicas que estimulassem o desenvolvimento de cada região.

Um dos aspectos marcantes do espaço geográfico brasileiro é a disparidade regional. Isso significa que as diferentes regiões possuem níveis distintos de desenvolvimento. Uma das principais causas dessa disparidade é a concentração da industrialização no Centro-Sul do país.

Para promover o desenvolvimento de regiões consideradas socioeconomicamente estagnadas, o governo brasileiro empreendeu um programa federal baseado na criação de instituições locais fincadas nesse objetivo, como é o caso da Superintendência para o Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) e da Superintendência para o Desenvolvimento da Amazônia (Sudam).